

Vice-governador participa da abertura de seminário sobre auditoria preventiva organizado pela CGE

Sex 17 maio

O vice-governador Paulo Brant participou nesta sexta-feira (17/5), em Belo Horizonte, da abertura do seminário “Auditoria Pública Preventiva: gerando resultado para a gestão”. Durante o evento, foram discutidas formas de fortalecer a auditoria preventiva na gestão pública, o que faz parte das ações da [Controladoria-Geral do Estado \(CGE\)](#) para implementação do Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (IA-CM), um passo a passo já utilizado em vários países do mundo para se alcançar a qualidade nas auditorias governamentais.

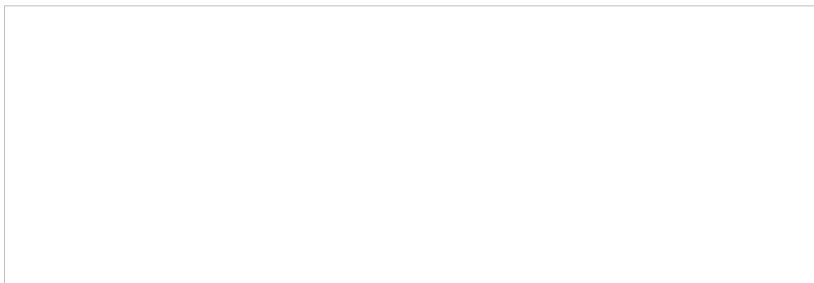
O evento foi organizado pela CGE, em parceria com o Banco Mundial, o Conselho Nacional de Controle Interno e a Controladoria-Geral do Município de Belo Horizonte. Durante a abertura, Paulo Brant destacou a necessidade de a gestão pública ser cada vez mais eficiente, em um cenário onde os recursos são cada vez mais escassos.

“Hoje, o desafio da gestão pública é gigantesco. Temos que fazer mais, melhor e com menos recursos. Para isso é preciso inovar, tornar a gestão pública mais flexível, encontrar caminhos para fazer controle. Isso é importante para que o Estado volte a ser fomentador e uma alavanca para o processo de desenvolvimento do nosso país”, afirmou o vice-governador.

O controlador-geral do Estado, Rodrigo Fontenelle, ressalta que a CGE é mais conhecida por seu papel punitivo, mas que o foco deve ser o trabalho preventivo. “A controladoria tem que ajudar gestores a aperfeiçoar a gestão. Temos diversos mecanismos para isso, como a controladoria para casos que precisam de punição, mas tem que ser nosso carro-chefe trabalhar de forma preventiva. Temos que ser parte da solução e não do problema”, pontuou.

Segundo Fontenelle, a implementação do Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (IA-CM) em Minas visa fortalecer justamente a atuação mais preventiva, melhorando os processos e prevenindo a corrupção.

Durante todo o dia, estão sendo realizadas palestras por



Crédito: Renato Cobucci/Imprensa MG

experientes profissionais da área sobre temas como a importância da gestão de riscos para melhoria da governança, os desafios atuais da auditoria interna na Administração Pública, entre outros.

Representando o Banco Mundial, Susana Amaral explica que o encontro é importante para prevenir que erros e problemas ocorram na gestão pública e implementar um modelo em Minas Gerais que já é usado em todo o mundo.

Já o superintendente da Controladoria-Geral da União em Minas Gerais, Breno Barbosa, aponta a auditoria preventiva como o melhor caminho para se buscar melhores resultados e “para se evitar problemas futuros e de difíceis soluções”.

Também participaram da abertura o [advogado-geral do Estado](#), Sérgio Pessoa; o presidente do Conselho Nacional de Controle Interno e controlador-geral do Município de Belo Horizonte, Leonardo Ferraz; além de secretários de Estado e especialistas em controle interno e auditoria.